



NUM.IS · LEITURA PESSOAL

Compatibilidade de Nomes

O relatório faz três coisas. Mostra o cálculo: quais números saem da sua data e por qual operação exatamente. Oferece um vocabulário: como a tradição numerológica descreve cada um desses valores — pelos dois lados, como recurso e como custo. E propõe perguntas de auto-observação, respondidas por você, não pelo relatório. É material para pensar e para uma conversa sobre si mesmo, apresentado sem promessas.

para **Sofia**

data de nascimento 24 de março de 1988

Como ler este relatório

Este relatório reúne duas coisas bem diferentes, e vale separá-las desde o início. A primeira é a aritmética: algumas operações simples sobre a data de nascimento, que qualquer pessoa consegue refazer à mão e obter o mesmo resultado. A segunda são as descrições: aquilo que a tradição numerológica foi associando a esses valores ao longo de uma prática longa. A aritmética é verificável. As descrições são a linguagem de uma tradição, não uma medida da sua personalidade.

Daí o modo de leitura. Não há aqui um veredito sobre quem você é. Cada seção funciona como uma suposição a ser confrontada com a própria experiência: parte vai fazer sentido, parte não vai, e não fazer sentido é um resultado tão normal quanto o encaixe. Toda qualidade aparece de propósito pelos dois lados: a mesma propriedade que em um lugar serve de apoio, em outro sai caro. Se de um capítulo ficou apenas a metade lisonjeira, o capítulo foi lido sem atenção.

O relatório foi montado para ser retomado. As seções são independentes, a ordem de leitura fica a critério de quem lê, e as perguntas no fim dos capítulos não são retóricas: elas pedem resposta em palavras próprias e com exemplos próprios, e não na hora.

Uma última observação. Tudo o que está escrito aqui se refere à estrutura de uma data, não à pessoa que tem essa data. Uma pessoa é mais ampla do que qualquer mapa, e nenhuma página deste relatório afirma o contrário.

O que este relatório faz

O relatório faz três coisas. Mostra o cálculo: quais números saem da sua data e por qual operação exatamente. Oferece um vocabulário: como a tradição numerológica descreve cada um desses valores — pelos dois lados, como recurso e como custo. E propõe perguntas de auto-observação, respondidas por você, não pelo relatório. É material para pensar e para uma conversa sobre si mesmo, apresentado sem promessas.

O que ele não faz

O relatório não faz afirmações sobre acontecimentos futuros e não indica datas nem prazos. Não dá orientação médica, jurídica, financeira ou psicológica, e não substitui médico, advogado, consultor financeiro nem psicólogo. Não atribui nota a ninguém: aqui não existem pessoas "fortes" e "fracas", nem combinações "boas" e "ruins". E não decide nada por você — este texto não tem autoridade para tomar decisões; isso continua sendo trabalho seu.

O que há neste relatório

1 Seus números: como eles foram obtidos

2 Seu gráfico

3 Posição por posição

4 Os limites do método

5 Para onde isto segue

6 Glossário e as bases do método

Não é preciso ler na ordem — cada seção se sustenta sozinha.

Seus números: como eles foram obtidos

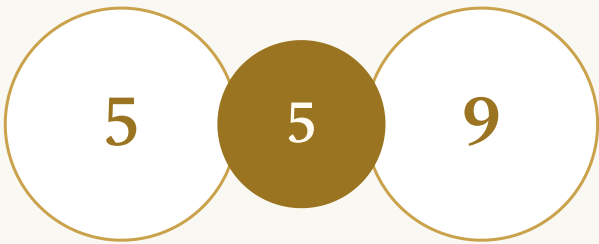
O primeiro nome	$1 + 6 + 6 + 9 + 1 = 23$, depois $2 + 3 = 5$	5
O segundo nome	$4 + 1 + 5 + 9 + 5 + 3 = 27$, depois $2 + 7 = 9$	9
Número do par de nomes	$5 + 9 = 14$, depois $1 + 4 = 5$	5

Tudo acima de nove é reduzido somando os dígitos até sobrar um.

Por que mostramos a aritmética

Publicamos o próprio cálculo — o que foi somado a quê e o que saiu disso — por um motivo: aquilo que não pode ser conferido só resta aceitar por confiança. A aritmética aqui é simples: qualquer leitor refaz tudo à mão, sem nós e sem programa nenhum, e chega exatamente aos mesmos valores. É a única parte do relatório que sustentamos como fato. Todo o resto é descrição, e descrição funciona de outro jeito.

Seu gráfico



Posições

5

O primeiro nome

$1 + 6 + 6 + 9 + 1 = 23$, depois $2 + 3 = 5$

9

O segundo nome

$4 + 1 + 5 + 9 + 5 + 3 = 27$, depois $2 + 7 = 9$

5

Número do par de nomes

$5 + 9 = 14$, depois $1 + 4 = 5$

Posição por posição



O algarismo a que cada nome chega

5 · 9 ·

O que esta posição descreve. O número de expressão é a soma de todas as letras de um nome, reduzida a um só algarismo. A tradição o lê como uma maneira: de que modo a pessoa pega numa coisa e como ela soa nos primeiros minutos. Ele é contado a partir da GRAFIA, não da pessoa — as mesmas letras dão o mesmo algarismo a qualquer um, e outra grafia do mesmo nome dá outro. Aqui a conta foi feita duas vezes, uma por nome, e daqui em diante os dois algarismos são comparados um com o outro e com mais nada. A conta letra por letra está impressa por inteiro, para que cada dígito possa ser conferido em vez de aceito de boa-fé.

«Sofia» — $S=1 \cdot O=6 \cdot F=6 \cdot I=9 \cdot A=1$. Número do nome: 5.

«Daniel» — $D=4 \cdot A=1 \cdot N=5 \cdot I=9 \cdot E=5 \cdot L=3$. Número do nome: 9.

Uma letra vira algarismo pelo lugar que ocupa no alfabeto: nove posições, e depois a contagem recomeça. Nenhuma letra pesa mais do que outra, e o cálculo inteiro é essa tradução mais uma soma.

Uma pergunta para ficar com você: Se você tivesse uma palavra para a sua maneira e uma palavra para a da outra pessoa — essas duas palavras ficariam perto?

Esta é uma descrição geral. O que ela significa numa situação concreta é o que um profissional trabalha junto com você.



A que distância os dois algarismos ficam

4 ·

O que esta posição descreve. Os dois números de nome são comparados num círculo de nove posições, e não por subtração. Nesse círculo a diferença nunca passa de quatro passos: nove e um são vizinhos aqui, e uma diferença simples de oito diria o contrário do que o método diz. O método distingue três posições — coincidência, proximidade e afastamento — e para por aí. Não há porcentagem de compatibilidade neste cálculo e nem pode haver: nove posições e quatro passos não formam uma escala. Onde a porcentagem é publicada, ela foi acrescentada por cima do método, e não saiu dos números.

Um nome dá 5, o outro 9. Num círculo de nove posições eles ficam a 4 passos de distância, contados pelo caminho mais curto: nove e um são vizinhos aqui, não opostos. Quatro passos é o máximo que se consegue afastar num círculo assim, e é por isso que este cálculo não tem porcentagem — tem três posições.

Os algarismos se afastaram — três ou quatro passos, ou seja, tudo o que um círculo de nove posições permite. A tradição lê isso como duas maneiras diferentes de agir e diz sem rodeios que afastamento não é conflito: duas abordagens para a mesma tarefa costumam se completar mais

do que atrapalhar, e é justamente esta posição que as descrições associam à divisão de papéis. O que vale guardar: o que parece óbvio é exatamente o que vai precisar de explicação — dos dois, e não de um só.

Uma pergunta para ficar com você: Onde vocês dois divergem com mais frequência — no QUE fazer, ou na velocidade?

Esta é uma descrição geral. O que ela significa numa situação concreta é o que um profissional trabalha junto com você.

5

Um par sem forma fixa

5 ·

O que esta posição descreve. O cinco é associado ao movimento e à mudança, e como número do par é lido como um par com poucas formas fixas: os planos mudam, o entorno muda, e isso anima os dois mais do que os cansa. O recurso apontado é a capacidade de não se desmanchar numa mudança de casa, de trabalho ou de país — onde outros precisam da ordem conhecida, esses dois passam sem ela. A mesma mobilidade tem preço: um acordo se reabre com facilidade, e os hábitos em que dá para se apoiar num mês ruim não chegam a se formar. As descrições sugerem manter ao menos uma coisa inalterada, não pela ordem, mas como ponto de referência.

$5 + 9 = 14$, e isso se reduz a 5. É o único algarismo do cálculo que não pertence a nenhum dos dois sozinho.

Uma pergunta para ficar com você: O que continuou igual entre vocês no último ano — e vocês escolheram isso ou apenas aconteceu?

Os números descrevem como uma data é montada. Não dizem nada sobre onde você está agora, quem está ao seu lado, o que você já tentou e como aquilo terminou. É justamente aí que costuma estar a pergunta que leva alguém a abrir um relatório como este — e nenhuma página daqui responde a ela.

5 · 9

O nome se escolhe; a data, não

5 · 9 ·

O que esta posição descreve. Este é o limite principal de toda a conta, e ele não é cosmético. A pessoa tem uma data de nascimento e ela nunca muda; o nome muda — encurta-se em casa, troca-se no casamento, escreve-se de um jeito no documento e de outro numa mensagem. Cada grafia dá o seu próprio algarismo, e dentro do método todas elas são igualmente legítimas: ele conta letras, não pessoas. Logo, o que foi lido acima não descreve duas pessoas, e sim duas GRAFIAS e o modo como ficam lado a lado. Os sites vizinhos calam essa ressalva porque ela tira metade da promessa; ela continua verdadeira do mesmo jeito.

Tudo o que foi contado acima foi contado a partir das grafias «Sofia» e «Daniel» — dessas letras e de nenhuma outra.

Uma pergunta para ficar com você: Como te chamam em casa — e é esse o nome que você digitou no cálculo?

Esta é uma descrição geral. O que ela significa numa situação concreta é o que um profissional trabalha junto com você.

Os limites do método

Uma data, um mapa

O cálculo se apoia apenas na data. Por isso, todas as pessoas nascidas no mesmo dia recebem exatamente este conjunto de números e exatamente estas descrições, e há centenas de milhares dessas pessoas no mundo. O método descreve a estrutura de uma data, não a pessoa nascida naquele dia. Tudo o que distingue você de alguém nascido no mesmo dia está fora do cálculo, e o relatório não sabe nada a respeito.

Reconhecer-se não é prova

Ao ler as descrições, é quase certo que apareça mais de uma vez o pensamento: isto sou eu, exatamente. Vale saber de onde vem essa sensação. Textos como estes são construídos com formulações que quase qualquer pessoa reconhece em si: "você conhece a dúvida antes de um passo importante", "não gosta quando decidem por você". Psicólogos descreveram esse efeito ainda em meados do século passado e o testaram muitas vezes desde então: as pessoas tomam por acerto preciso uma descrição entregue a uma plateia inteira. O reconhecimento é uma propriedade da linguagem das descrições, não uma confirmação do cálculo.

Para que isto serve

Funciona como um conjunto de formulações para uma conversa sobre si mesmo: uma linguagem que facilita nomear o que já se havia notado de qualquer forma. Funciona como motivo para fazer uma pergunta e comparar a sua versão com a de outra pessoa. Funciona como leitura em si mesma — razão honesta e suficiente para abrir o relatório. Não funciona como base para decisões que mudam uma vida.

Para onde isto segue

- O mesmo cálculo feito para uma pessoa próxima permite comparar os dois mapas: as diferenças aparecem melhor do que as semelhanças.
- [Um praticante trabalha com a situação](#)
- Esta seção relida daqui a um mês: o interessante não é o que está escrito aqui, mas o que terá mudado na sua resposta.

Glossário e as bases do método

Arcano — o número de uma posição na lista de valores de 1 a 22; tradicionalmente, significa a casa de vocabulário à qual uma descrição está presa, e não uma força em ação.

Redução — a soma dos algarismos até sobrar uma casa só; tradicionalmente, significa o modo como qualquer número de uma data é levado a um valor de 1 a 9, e em algumas escolas até 22.

Número do caminho de vida — a soma de todos os algarismos da data de nascimento; tradicionalmente, significa o fio geral usado para descrever uma data como um todo.

Matriz — a tabela em que os números de uma data são dispostos; tradicionalmente, significa um conjunto de posições, cada uma com um tema próprio.

Posição — uma única célula do mapa; tradicionalmente, significa um assunto de conversa — a relação com o dinheiro ou com as pessoas próximas, por exemplo — e não uma nota sobre esse assunto.

Quadrado de Pitágoras — uma grade de nove células em que os algarismos de uma data caem por contagem; tradicionalmente, significa uma distribuição: do que uma data tem muito e do que não tem nada.

Célula vazia — uma célula em que nenhum algarismo caiu; tradicionalmente, significa um tema sobre o qual a data não diz nada, e não algo que falte à pessoa.

Números mestres — 11 e 22, que algumas escolas não reduzem a uma casa só; tradicionalmente, significa um acordo de contagem, e não um status especial para a pessoa.

Recurso e custo — um par de descrições de uma mesma qualidade; tradicionalmente, significa que uma propriedade ajuda em certas circunstâncias e sai muito cara em outras.

Tradição — o corpo de descrições acumulado ao longo de décadas; tradicionalmente, significa acordo entre praticantes, e não resultado de teste.

De onde vêm os valores

O cálculo é formal: as mesmas regras e a mesma data dão sempre o mesmo resultado, e dá para conferir à mão. As descrições não vêm de medição, e sim de uma tradição estabelecida — por trás delas há décadas de prática e acordo entre escolas, mas nenhum experimento. O método não tem confirmação científica, e não o apresentamos como pesquisa. Dizemos a origem com todas as letras, para que quem lê saiba com o que está lidando.

O relatório é informativo e de entretenimento. Não é orientação médica, jurídica, financeira ou psicológica, não contém recomendações individuais e não substitui a consulta ao especialista correspondente. O cálculo segue as regras formais da tradição numerológica; o método não tem confirmação científica, e não o apresentamos como científico. Quaisquer decisões tomadas após a leitura do relatório permanecem inteiramente a critério de quem lê.

© 2026 num.is · numerologycalculators.com